

INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE ATIVIDADE DE INCENTIVO À LEITURA NA FREQUÊNCIA DOS ALUNOS

Dr. Luís Gustavo da Silva Pereira¹

Esp. MBA Erivelto Heliton Bolonhese²

RESUMO: Este artigo relata a experiência da aplicação de uma atividade de incentivo à leitura aos alunos concluintes durante o ano de 2013 do curso superior de tecnologia em gestão ambiental do Centro Universitário Anchieta pelo professor da unidade curricular Auditoria e Certificação de Sistemas de Gestão, Erivelto Heliton Bolonhese. O propósito é identificar a educação progressista, em especial mecanismos andragógicos, como atividades de pesquisa e leitura, como forma de estimular o pensamento dos alunos e a participação dos mesmos, resultando em maior interesse dos alunos nesse processo de ensino-aprendizagem evidenciado através da redução da taxa de absenteísmo. A avaliação da atividade foi realizada por meio da aplicação de um questionário próprio construído para essa finalidade. O resultado obtido revelou que a atividade influenciou significativamente e positivamente na frequência dos alunos resultando em queda significativa da taxa de absenteísmo durante o semestre.

PALAVRAS-CHAVE: Incentivo à leitura. Interesse pelas aulas. Frequência dos alunos.

THE INFLUENCE ON THE APPLICATION OF ACTIVITY FOR READING ENCOURAGEMENT ON STUDENTS' ATTENDANCE

ABSTRACT: This article reports the experience of the application of an activity to promote reading to students finishing the undergraduate course of technology in the year 2013 in Environmental Management at the Centro Universitário Padre Anchieta by the Audit and Certification of Management Systems' teacher, Erivelto Heliton Bolonhese. The purpose is to identify the progressive education, especially andragogical mechanisms, such as research and reading activities, in order to stimulate students' thinking and their participation, resulting in a greater interest of students in the teaching and learning process evidenced by the reduction of the absenteeism rate. The activity assessment was performed by applying a questionnaire prepared for this purpose. The result showed that the activity influenced significantly and positively on the frequency of students resulting in falling rates of absenteeism during the course.

KEYWORDS: Reading encouragement. Interest in the lessons. Students' attendance.

¹ Doutor em Físico-química. Docente do Centro Universitário Padre Anchieta.

² MBA EM SGA. Docente do Centro Universitário Padre Anchieta.

INTRODUÇÃO

O relato de experiência é um documento em que se registrou todo o percurso desenvolvido pelo professor em sua experiência de aplicação de uma atividade de incentivo à leitura aos alunos ingressantes, durante o ano de 2013, no curso superior de tecnologia em gestão ambiental do Centro Universitário Anchieta, pelo professor da unidade curricular Auditoria e Certificação de Sistemas de Gestão, Erivelto Heliton Bolonhese. As descrições baseiam-se nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

As aulas são praticadas de acordo com fundamentos de Andragogia, ciência que estuda as melhores práticas para orientar a arte ou ciência de orientar adultos a aprender – o termo remete a um conceito de educação voltada para o adulto, em contraposição à pedagogia, que se refere à educação de crianças (do grego paidós, criança). É preciso considerar que a experiência é a fonte mais rica para a aprendizagem de adultos, esses são motivados a aprender conforme vivenciam necessidades e interesses que a aprendizagem satisfará em sua vida.

Fundamentos praticados:

- necessidade de saber: adultos precisam saber por que precisam aprender algo e qual o ganho que terão no processo;
- autoconceito do aprendiz: adultos são responsáveis por suas decisões e por sua vida, portanto querem ser vistos e tratados pelos outros como capazes de se autodirigir;
- papel das experiências: para o adulto suas experiências são a base de seu aprendizado. As técnicas que aproveitam essa amplitude de diferenças individuais serão mais eficazes;
- prontidão para aprender: o adulto fica disposto a aprender quando a ocasião exige algum tipo de aprendizagem relacionado a situações reais de seu dia-a-dia;
- orientação para aprendizagem: o adulto aprende melhor quando os conceitos apresentados estão contextualizados para alguma aplicação e utilidade;
- motivação: adultos são mais motivados a aprender por valores intrínsecos: autoestima, qualidade de vida, desenvolvimento.

Algumas concepções dos alunos distanciavam-se do conceitual, a educação progressista contribui para melhoria desse aspecto, como também para a melhoria do

entendimento do assunto abordado pelo professor na sala e como uma forma de abrir novos caminhos para o aprendizado do aluno, além de prender a atenção dos mesmos na sala, tornando-se mais prazeroso a maneira de aprender o conteúdo.

O ensino não pode ser reduzido às aulas teórico-expositivas, pois trata-se de um mecanismo de ensino e, como todo mecanismo, possui suas restrições. As aulas teórico-expositivas (preleções) devem ser complementadas por aulas teórico-participativas e outros mecanismo andragógicos que permitam a interação do conteúdo com o cotidiano dos alunos, propiciando que a aula explicativa se torne mais atrativa, motivadora, conduzindo os alunos à maior clareza e ao melhor entendimento, aumentando seu interesse, sua frequência e participação nas aulas.

Segundo Souza et al. (2011) as vantagens que a leitura revela em nossas vidas, remetem às transformações que nos guiam em diferentes espaços, é uma atividade que desenvolve a capacidade mental propagando o interesse pelos textos e dinamizando o hábito da leitura. A leitura na instituição de ensino funciona como passos para articulação no desenvolvimento educacional. Nesse sentido, trazendo, atualmente, uma grande possibilidade de alcançar novas perspectivas para construção do leitor enquanto indivíduo crítico socialmente. Dessa forma, chamam atenção para novas técnicas de ensino nas quais professores e alunos possam direcionar a informação de maneira objetiva e prazerosa, não levando em consideração apenas à leitura “pronta e acabada”, pois cada leitura merece ter uma interpretação levando o aluno a pensar sem medo de expor suas ideias. Existem diversas maneiras para incentivar o aluno em adquirir o hábito da leitura, ainda é possível despertá-los através de atividades de pesquisas para desenvolver conhecimentos no contexto cultural e educacional.

Livros que abordam temas tangentes ao conteúdo técnico da unidade curricular Auditoria e Certificação de Sistemas de Gestão e tem aderência aos fundamentos de gestão – profissional e/ou pessoal – complementam a formação técnica do aluno, convergem com a missão da instituição de ensino (formar profissionais éticos, criativos, críticos e reflexivos, comprometidos com o bem-estar social, o desenvolvimento econômico e o aperfeiçoamento político da sociedade em que atuam, mediante a busca do conhecimento e a geração de novos empreendimentos) em consonância com os objetivos do curso:

- promover a formação profissional e cidadã do Tecnólogo em Gestão Ambiental, com base nas exigências da sociedade, levando em consideração as mudanças tecnológicas, os valores sociais do conhecimento e os novos valores do mundo do trabalho;

- formar tecnólogos para atuar com competência em órgãos públicos e privados, de acordo com pesquisa do mercado de trabalho.

O professor deve perceber as diferenças, gerenciar potenciais conflitos e melhorar as relações humanas. Assim, poderá desenvolver valores, instigar os alunos e, assim, conduzi-los ao aprendizado. O ensinar está ligado, de forma indissociável, ao aprender; assim, a consequência da leitura é o aprendizado.

O índice de absenteísmo está relacionado ao interesse do aluno, à participação das aulas e essa ao resultado de aproveitamento na unidade curricular correspondente. Esse índice pode ser influenciado por atividades que afetam o processo ensino-aprendizagem através da construção de uma cultura de cooperação, com potenciais mudanças de atitudes e conscientização da importância do senso de equipe – e do próximo – para construção do conhecimento. Essas atividades, que superam a aplicação isolada de listas de exercícios relacionados aos conceitos, por complementá-las através do desenvolvimento de atitudes para criação de caminhos para facilitar a construção do conhecimento do aluno, em especial pelo incentivo ao hábito da pesquisa e, consequentemente, da leitura.

O objetivo geral desse trabalho é relatar a experiência vivida durante a aplicação da atividade o objetivo específico é avaliar a influencia da mesma sobre o interesse do aluno pelas aulas evidenciado através da frequência do mesmo às mesmas.

Através desse trabalho é possível compartilhar a experiência vivida, visando a multiplicação da mesma.

METODOLOGIA

Relato de experiência – a atividade de incentivo à leitura foi aplicada aos alunos concluintes durante o ano de 2013 do curso superior de tecnologia em gestão ambiental do Centro Universitário Anchieta pelo professor da unidade curricular Auditoria e

Certificação de Sistemas de Gestão, Erivelto Heliton Bolonhese. Os alunos formaram equipes de estudo. À cada equipe foi atribuído um dos livros abaixo:

- HUNTER, J. C. O monge e o executivo: uma história sobre a essência da liderança; Editora Sextante, Rio Janeiro, 2004.

- CURY, A. O código da inteligência; Editora Ediouro, São Paulo, 1999.

- CHANDLER, S.; RICHARDSON S. 100 maneiras de motivar pessoas – como grandes líderes conseguem excelentes resultados sem estressar sua equipe; Editora Sextante, Rio de Janeiro, 2008.

- PETERS, T. Tempos loucos exigem organizações malucas; Editora Harbra, São Paulo, 1995.

- FILHO, A. G. O poder da camisa branca – uma nova filosofia de gestão participativa; Editora Futura, São Paulo, 2004.

- BLANCHARD, K.; JOHNSON, S. O gerente minuto; Editora Record, Rio de Janeiro, 2008.

Cada equipe realizou durante o semestre uma apresentação do livro atribuído. O questionário, apêndice 1, foi elaborado e disponibilizado aos alunos. Os questionários foram respondidos e os dados foram tratados estatisticamente pelo professor.

A análise de resultados os relacionou com a taxa de absenteísmo dos alunos, especificamente, com a frequência dos alunos na unidade curricular Auditoria e Certificação de Sistemas de Gestão.

DISCUSSÃO DO RESULTADO

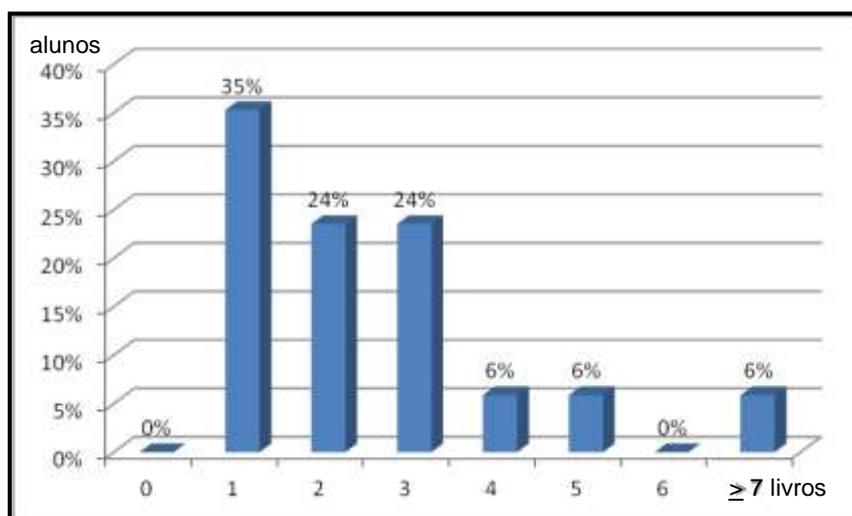
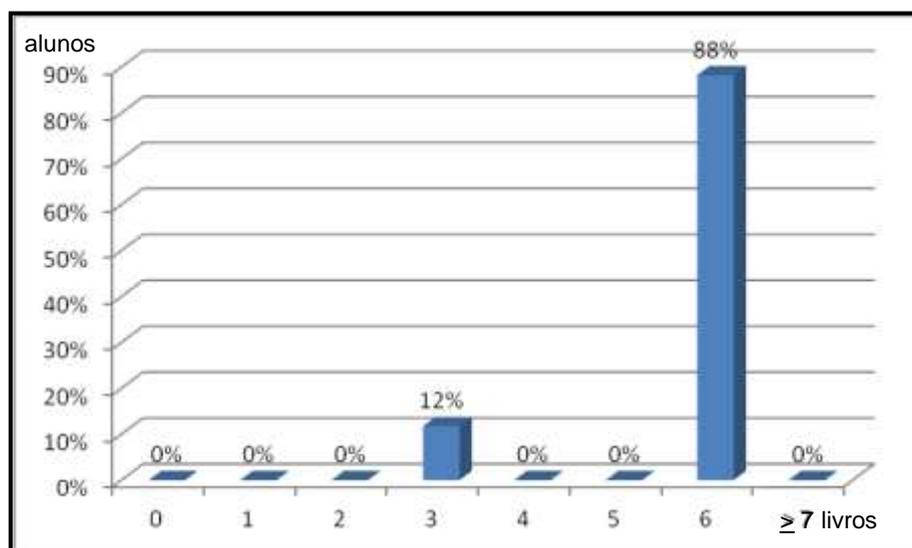


Gráfico 1 – Quantidade de livros lidos (ou ouvidos) durante o ano de 2012

Fonte: Elaborado pelo autor

- 82% dos alunos afirmam que no máximo 3 livros fizeram parte do seu aprendizado profissional e crescimento pessoal durante o ano anterior à atividade de incentivo à leitura pesquisa (2012).
- 12% dos alunos afirmam que de 4 a 5 livros fizeram parte do seu aprendizado profissional e crescimento pessoal durante o ano anterior à atividade de incentivo à leitura (2012).
- 6% dos alunos afirmaram que mais de 5 livros fizeram parte do seu aprendizado profissional e crescimento pessoal durante o ano anterior à atividade de incentivo à leitura (2012).

Gráfico 2 – Quantidade de livros lidos (ou ouvidos) durante o ano de 2013³

Fonte: Elaborado pelo autor

- Nenhum aluno afirmou que menos de 2 livros fizeram parte do seu aprendizado profissional e crescimento pessoal durante o primeiro semestre de 2013 (semestre em que foi desenvolvida a atividade de incentivo à leitura).
- 12% dos alunos afirmam que de 3 a 5 livros fizeram parte do seu aprendizado profissional e crescimento pessoal durante o primeiro semestre de 2013 (semestre em que foi desenvolvida a atividade de incentivo à leitura).

³ Durante o segundo semestre de 2013 através da atividade de incentivo à leitura, objeto deste estudo, pela unidade curricular Auditoria e Certificação de Sistemas de Gestão.

- 88% dos alunos afirmaram que mais de 5 livros fizeram parte do seu aprendizado profissional e crescimento pessoal durante o primeiro semestre de 2013 (semestre em que foi desenvolvida a atividade de incentivo à leitura).

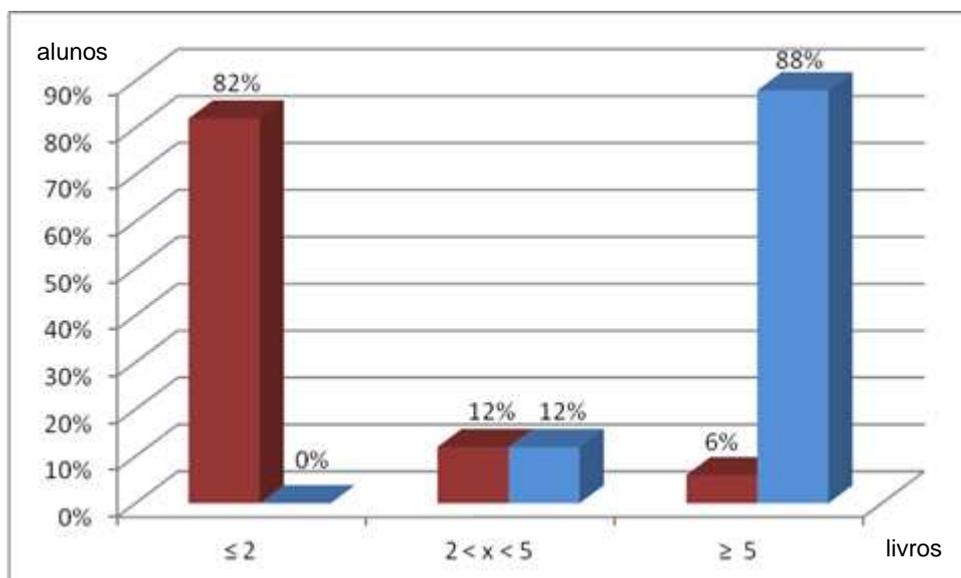


Gráfico 3 – Relação entre a quantidade de livros lidos (ou ouvidos) durante o período analisado (2012 e 2013²)

Fonte: Elaborado pelo autor

Tabela 1 – Razão entre a quantidade de livros por aluno durante o período durante os períodos analisados (2012 e 2013²)

Quantidade de livros	Quantidade de alunos	Produto Livro*Aluno	
		2012	2 Semestre de 2013
0	0	0	0
1	6	6	0
2	4	8	0
3	4	12	6
4	1	4	0
5	1	5	0
6	0	0	90
> 7	1	7	0
Σ Livros		42	96
Σ Livro/ Σ Aluno		2	6

- A média de livros/aluno triplicou.

- Destaque dos comentários dos alunos participantes da atividade objeto deste estudo:

- Incentivou o aprendizado e
- Contribuiu para o desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal.

- Comentário de um aluno participante da atividade objeto deste estudo:

“Atividade objetiva e com um poder imensurável.” (Antônio Custódio Lima)

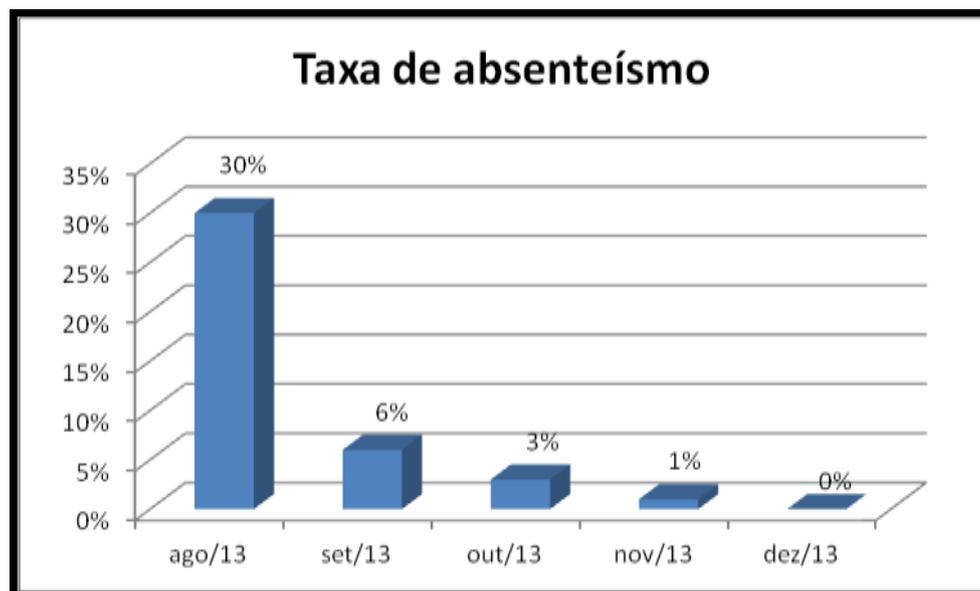


Gráfico 4 – Taxa de absenteísmo dos alunos na unidade curricular Auditoria e Certificação de Sistemas de Gestão durante o semestre letivo

Fonte: Elaborado pelo autor

Foi perceptível ao professor o aumento do interesse dos alunos pelas aulas e esse interesse resultou em maior frequência dos alunos e pode ser observado pela queda significativa da taxa de absenteísmo dos alunos durante o semestre. Da mesma forma, observa-se um aumento de significativo na frequência média dos alunos com a atividade

proposta. Nenhum aluno foi retido na unidade curricular ou ficou de exame/recuperação.

CONCLUSÕES

A atividade influenciou significativamente e positivamente na frequência dos alunos: houve queda da taxa de absenteísmo dos alunos na unidade curricular. Nenhum aluno ficou retido na unidade curricular e/ou de exame/recuperação.

Esta atividade é de grande valor para formação pessoal e vida acadêmica. Para formação pessoal ao incentivar o hábito da leitura, ao trabalhar com os alunos temas diversos tangentes aos temas técnicos específicos, ao promover o enriquecimento do vocabulário do leitor, ao contribuir para reflexão e ao estimular a capacidade dos alunos, ao integrar os alunos. Para formação profissional ao contribuir para melhor preparação para o mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022-6024: Informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: citação em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6028: resumos. Rio de Janeiro, 2003.

MODELO de artigo científico. Biblioteca CEBM. Disponível em: <<http://biblioteca.cbm.sc.gov.br/biblioteca/index.php/normalizacao> >. Acesso em: 18 dez. 2011.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação. **Relato de experiência**. Disponível em: <<http://bit.ly/tMYxJN> >. Acesso em: 18 dez. 2011.

SOUZA, M. J. K. et al, A importância da leitura escolar como crescimento e formação de leitores. 2011. Disponível em: http://www.unirio.br/cch/eb/enebd/Comunicacao_Oral/TemaLivre/importancia_da_leitura.pdf Acessado em: 16/06/2013.